



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: MARCIA DE FREITAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)); CARLA REGINA CUMIOTTO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)); FLÁVIA TRIDAPALLI BUECHLER (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)); CLARISSA LAÍS SCHEREIBER (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB))

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar a eficácia das estratégias motivacionais e ampliar o conhecimento sobre as causas do sofrimento das crianças e adolescentes de hoje. Optou-se por utilizar a motivação, a escuta e intervenção psicanalítica para promover a saúde psíquica, orgânica e social destes sujeitos. A amostra foi composta por crianças e adolescentes que participam da rotina de atividades do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS i) durante o período de março/2011 a fevereiro/2012. Este trabalho foi por docentes da Universidade Regional de Blumenau, bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Saúde-Mental/Crack e funcionários da instituição. Nas visitas semanais foram realizadas rodas de conversa dialogada sobre assuntos pertinentes à saúde em geral tendo como ênfase os autocuidados com o corpo e a escuta clínica. As estratégias de motivação foram em oficinas infantis, grupo de adolescentes, oficinas de autocuidado, oficinas de culinária, oficinas de rádio, atendimentos individuais e em grupo, assim como, visitas domiciliares e institucionais. Para avaliação foram elaborados relatos semanais (portifolios), registro das narrativas, estudo de prontuários, observação do comportamento e da motivação com o cuidado bucal e corporal, assim como, análise do discurso, do olhar e das influências das relações familiares e sociais no processo do autocuidado e da promoção de saúde mental. A aparência de autoabandono correlacionado com o uso das drogas ou não também foi observada. Pôde-se observar que o processo de escuta que as oficinas disponibilizam, assim como a expressão de seus sentimentos modificou o comportamento das crianças e adolescentes acompanhados neste trabalho.